

Resumo (R2), texto: "Método e procedimento de ensino"

Método, por definição, é o caminho para se alcançar algo, mas não necessariamente o caminho, pois para o caminho poderíamos definir apenas como sendo o meio. O método é de certa forma uma visão do meio. Já metodologia, também por definição, é o estudo dos métodos ou melhor, a organização e ordenação dos métodos. Por exemplo, em um estudo pode ser necessária uma coleta de dados, uma triagem e uma análise dos resultados; esta sequência e escolha dos métodos para cada tarefa pode ser definida como a metodologia do estudo, já cada etapa pode ter um determinado método, ou caminho para alcançar aquele resultado. Porém, assim como descrito no texto de Lukesi, estes “métodos” podem sofrer ou impor uma visão ou abordagem particular de quem o aplica, ou seja, método pode ter dentro da sua própria definição uma componente ideológica ou mesmo objetivista focado em um tipo de resultado.

Esta falta de critérios para a definição e aplicação de um determinado método de forma geral faz com que os mesmos se tornem subjetivos, necessitando uma discussão a respeito. René Descartes, em seu Discurso sobre o Método define o que deve ser entendido e levado em conta na execução de um método objetivando à ciência, desfazendo-se do caráter subjetivo e principalmente do tendenciosismo para alcançar os resultados. Este trabalho de Descartes foi precursor do pensamento científico moderno definindo um caráter próprio para o método científico, valendo-se da ética como ferramenta de conduta do método.

Quando se trata de ensino, provavelmente falte aquela definição “*cogito ergo sum*” para os métodos aplicados na educação, ou seja, uma premissa básica. Certamente a conduta ética deveria ser tomada como valor maior. Os métodos se confundem com metodologia quanto tanto metodologia como método se confundem com o meio, ou, a maneira de algo ser executado. A metodologia deve ser vista como uma relação causal, ou de dependência, entre os métodos. O método mais precisamente é a execução direta de uma tarefa ou pensamento podendo então neste caso possuir esse caráter relativo à visão do executor, que no caso do método científico deve ser eliminado – uma abordagem tendenciosa invalida o caráter científico.

Fazendo uma analogia, o método pode ser visto como a ferramenta e a metodologia como a caixa de ferramentas, ou melhor, o conjunto de ferramentas necessárias (ou mínimas). A sobreposição entre os conceitos se encontra no fato de que uma ferramenta também possui ela própria um conjunto de operações, ou operabilidades (ex, regular, encaixar, pressionar, girar), onde por uma questão de interdependência de passos ou maneiras de se combinarem pode ser vista (ou usada) como uma metodologia.

Porém, conforme mesmo mencionado no texto de Lukesi, é importante distinguir-se o método do procedimento. O procedimento é a prática do método, a sua execução, que por sua vez pode possuir abordagens distintas. O procedimento são as técnicas que reproduzem o método, que o aplicam. Diferentemente de metodologia, que define o caráter organizacional e estrutural dos métodos e suas técnicas, podendo de forma mais ampla a metodologia ter um caráter teórico ou prático.